



ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

**EQUAÇÕES DE MAXWELL**

**RELAÇÕES CONSTITUTIVAS**

**CONDIÇÕES DE CONTORNO**



# Condições de Contorno

Componente	Normal B	Normal D	Tang. E	Tang. H
Forma geral	$\hat{n} \cdot (\vec{B}_1 - \vec{B}_2) = 0$	$\hat{n} \cdot (\vec{D}_1 - \vec{D}_2) = \rho_s$	$\hat{n} \times (\vec{E}_1 - \vec{E}_2) = 0$	$\hat{n} \times (\vec{H}_1 - \vec{H}_2) = \vec{j}_s$
Sem fontes na Interface	$B_{n_1} = B_{n_2}$	$D_{n_1} - D_{n_2} = 0$	$\vec{E}_{t_1} = \vec{E}_{t_2}$	$\vec{H}_{t_1} = \vec{H}_{t_2}$

$$J_{n_1} = J_{n_2}$$

$$\left( \frac{\epsilon_1}{\sigma_1} - \frac{\epsilon_2}{\sigma_2} \right) J_n = \rho_s$$



## Condições de Contorno - J

Ex. 2.5: A direção das linhas de corrente na superfície de separação entre os meios (1) e (2) faz um ângulo de 30 graus com a normal à superfície, no meio (1). O regime é estacionário e as constantes do meio dadas por:

(1)  $\sigma_1 = 5$  [S/m],  $\epsilon_1 = 80\epsilon_0$  (água do mar);

(2)  $\sigma_2 = 10^{-2}$  [S/m],  $\epsilon_2 = 15\epsilon_0$  (solo);

Determinar:

(a) O ângulo que a  $\mathbf{J}$  forma com a normal à superfície do meio (2);

(b) Se  $\mathbf{J}_1 = 10$  A/m<sup>2</sup>, qual a densidade de carga na interface?

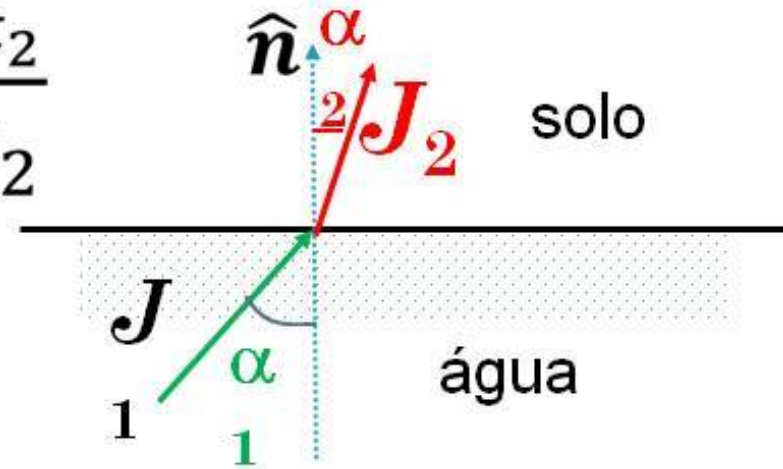


## Condições de Contorno - J

$$\text{Ex. 2.5 (a)} \quad \vec{E}_{t_1} = \vec{E}_{t_2} \Rightarrow \frac{J_{t_1}}{\sigma_1} = \frac{J_{t_2}}{\sigma_2}$$

$$J_{t_2} = \frac{\sigma_2}{\sigma_1} J_{t_1}$$

Regime estacionário:  $J_{n_1} = J_{n_2}$



$$\tan \alpha_1 = \frac{J_{t_1}}{J_{n_1}} \Rightarrow \tan \alpha_2 = \frac{J_{t_2}}{J_{n_2}} \Rightarrow \tan \alpha_2 = \frac{J_{t_2}}{J_{n_2}} = \frac{J_{t_1} \sigma_2 / \sigma_1}{J_{n_1}} = \frac{\sigma_2}{\sigma_1} \tan \alpha_1$$

$$= \frac{10^{-5}}{5} \tan 30^\circ \Rightarrow \alpha_2 \approx 0^\circ$$





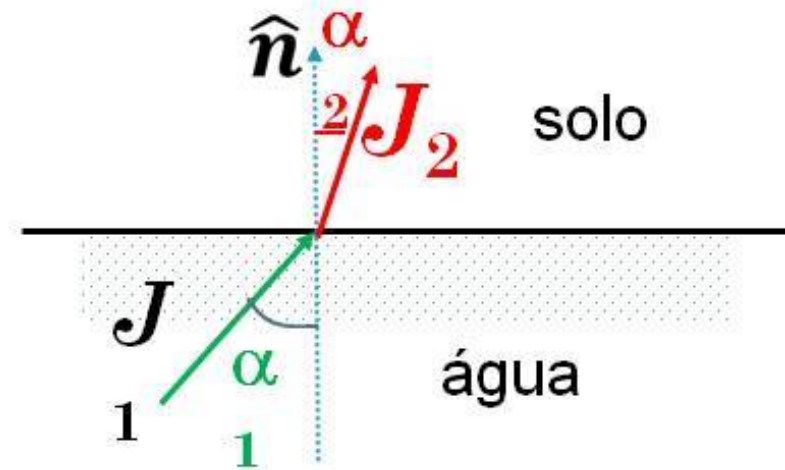
## Condições de Contorno - J

Ex. 2.5: b)  $D_{n_1} - D_{n_2} = \rho_S$

$$\frac{\epsilon_1}{\sigma_1} J_{n_1} - \frac{\epsilon_2}{\sigma_2} J_{n_2} = \rho_S$$

$$J_{n_1} = J_{n_2} = J_n$$

$$\left( \frac{\epsilon_1}{\sigma_1} - \frac{\epsilon_2}{\sigma_2} \right) J_n = \rho_S \quad \rightarrow \quad \epsilon_0 \left( \frac{\epsilon_{r1}}{\sigma_1} - \frac{\epsilon_{r2}}{\sigma_2} \right) J_n = \rho_S$$



$$\rho_S = 8,854 \cdot 10^{-12} \left( \frac{15}{10^{-2}} - \frac{80}{5} \right) 10 \cos 30^\circ$$

$$\rho_S = 1,138 \cdot 10^{-7} \text{ [C/m}^2\text{]}$$



## Condições de Contorno - D

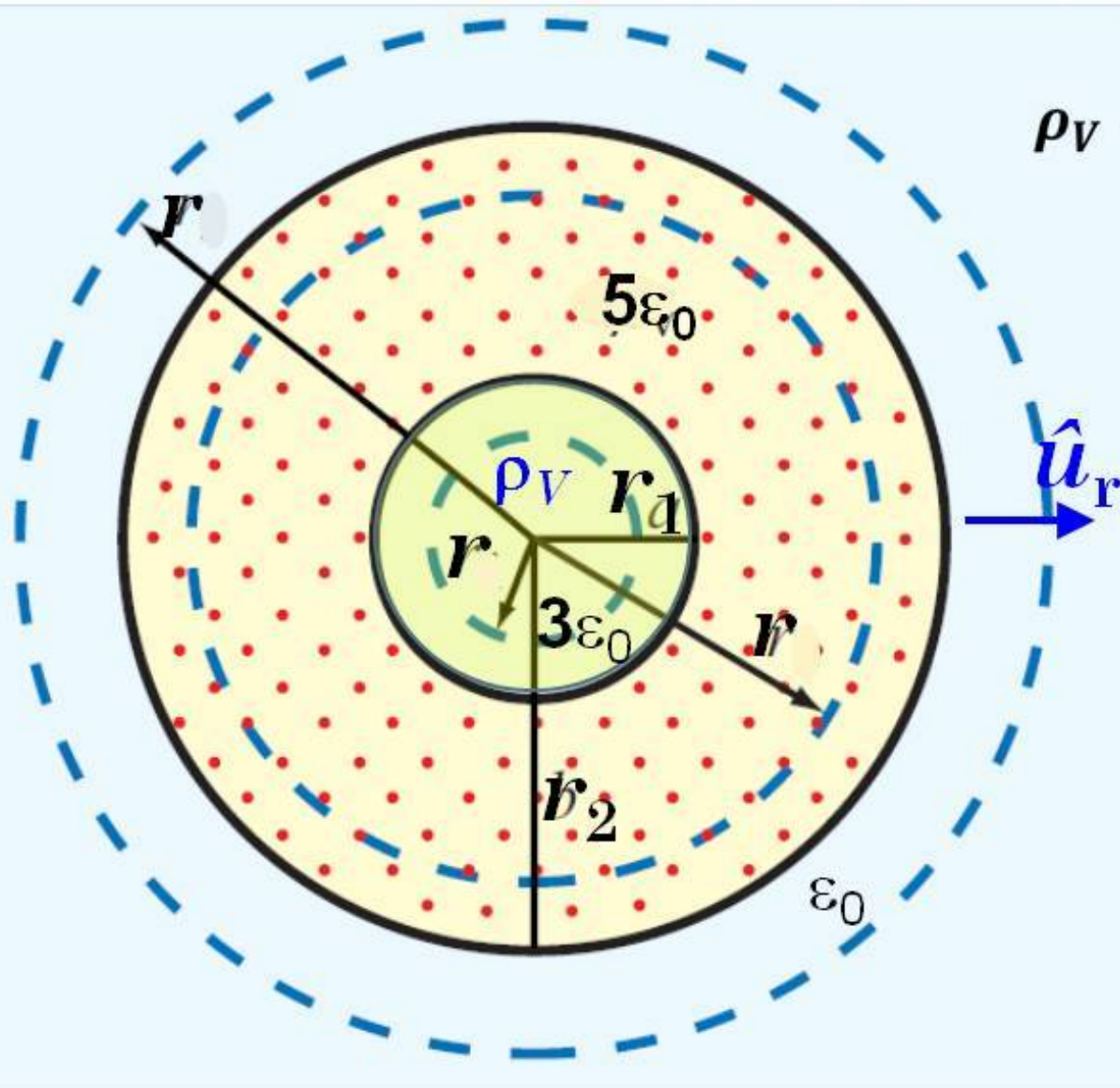
Ex. 2.6: Uma esfera feita de material de constante dielétrica  $\varepsilon_1 = 3\varepsilon_0$ , de raio  $r_1 = 0,1$  m contém a carga total de  $1 \mu\text{C}$  uniformemente distribuída em seu volume. Uma segunda esfera de  $\varepsilon_2 = 5\varepsilon_0$ , de raio  $r_2 = 0,3$  m, sem carga elétrica, envolve a primeira. O conjunto das duas esferas está imerso no vácuo, de  $\varepsilon_3 = \varepsilon_0$ .

- Determinar  $D$  e  $E$  nos três meios em função de  $r$ .
- Fazer os gráficos dos 2 vetores em função de  $r$ .



ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

## Condições de Contorno – D, E



$$\rho_V = \frac{Q}{\frac{4}{3}\pi r_1^3} = \frac{3 \times 10^{-3}}{4\pi} \left[ \text{C/m}^3 \right]$$

$$\oiint_{\Sigma} \vec{D}_1 \cdot d\vec{S} = \iiint_{\tau} \rho_v d\tau$$

$$D_1 4\pi r^2 = \rho_V \frac{4}{3}\pi r^3$$

$$\vec{D}_1 = \frac{\rho_V}{3} r \hat{u}_r$$

$$\vec{D}_1 = \frac{10^{-3}}{4\pi} r \hat{u}_r$$